



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS
EXPORTADORAS DE CARNES INDUSTRIALIZADAS

Perspectivas dos Mercados Interno e Externo de Carne Bovina



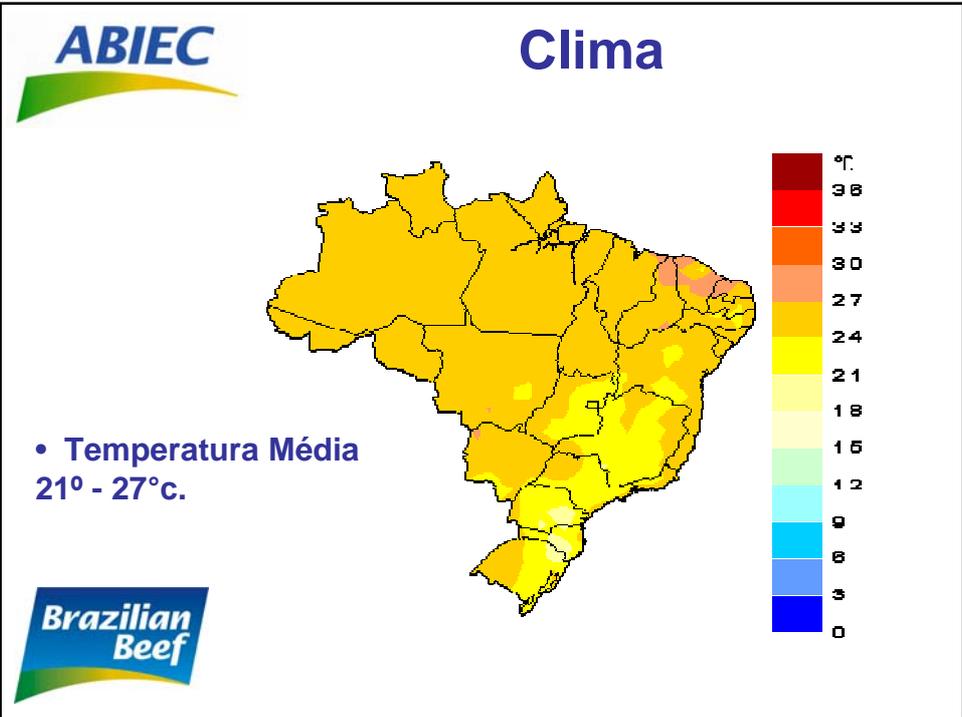
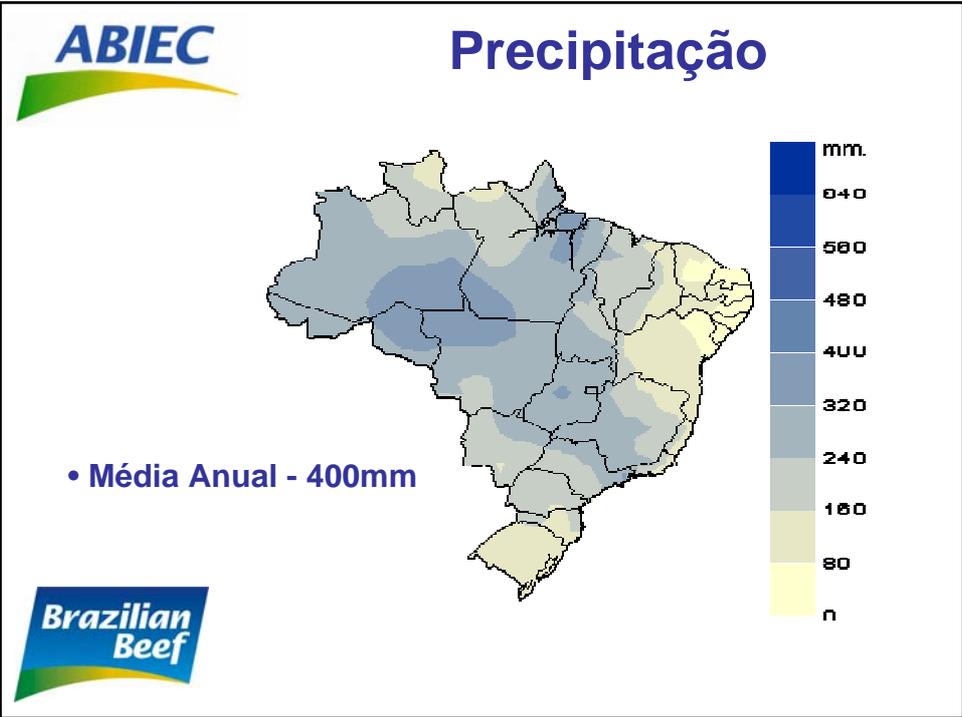
Antonio Camardelli
Diretor Executivo

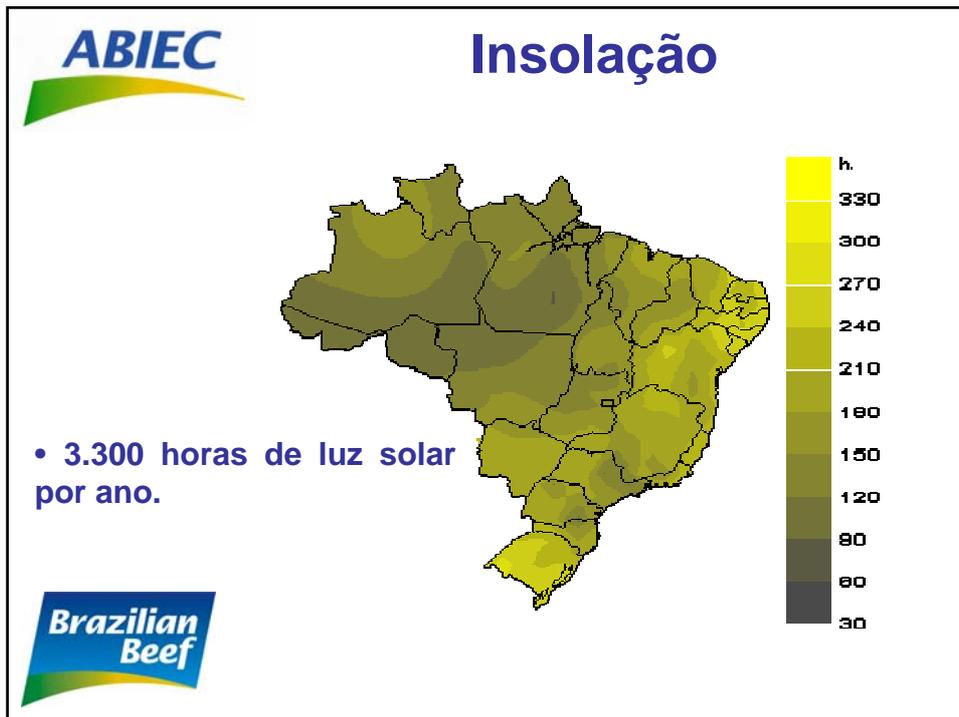
Março, 2007



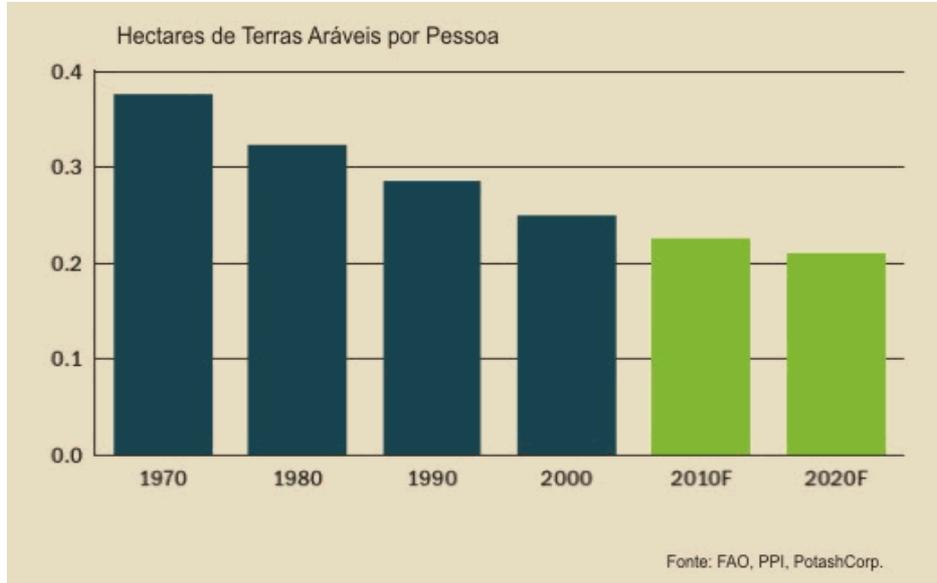
Panorama geral



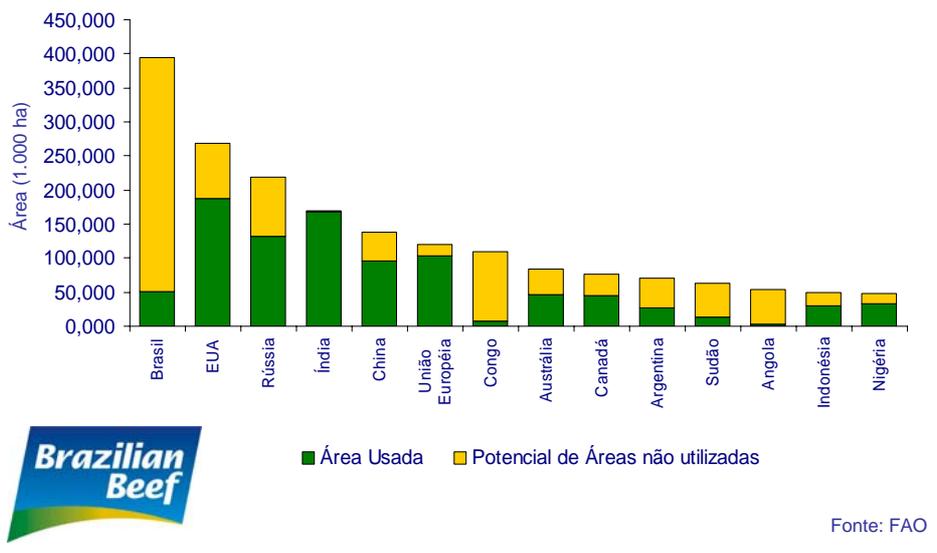




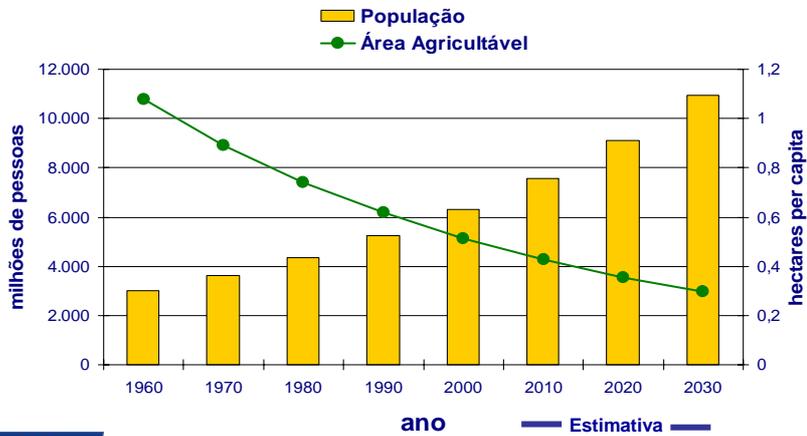
Terra arável disponível, por pessoa no mundo



Potencial de Terra Cultivável



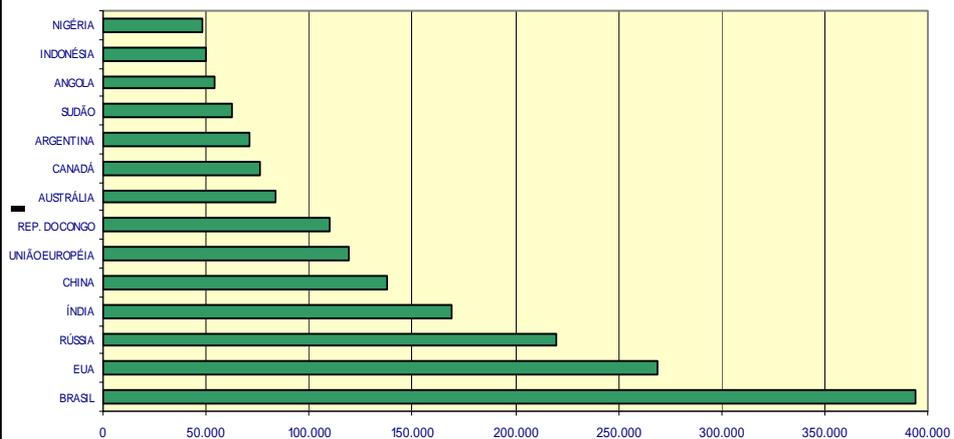
ABIEC Crescimento da Área Agricultável Per Capita no Planeta



Área Total Agricultável = 3.234.521 mil ha

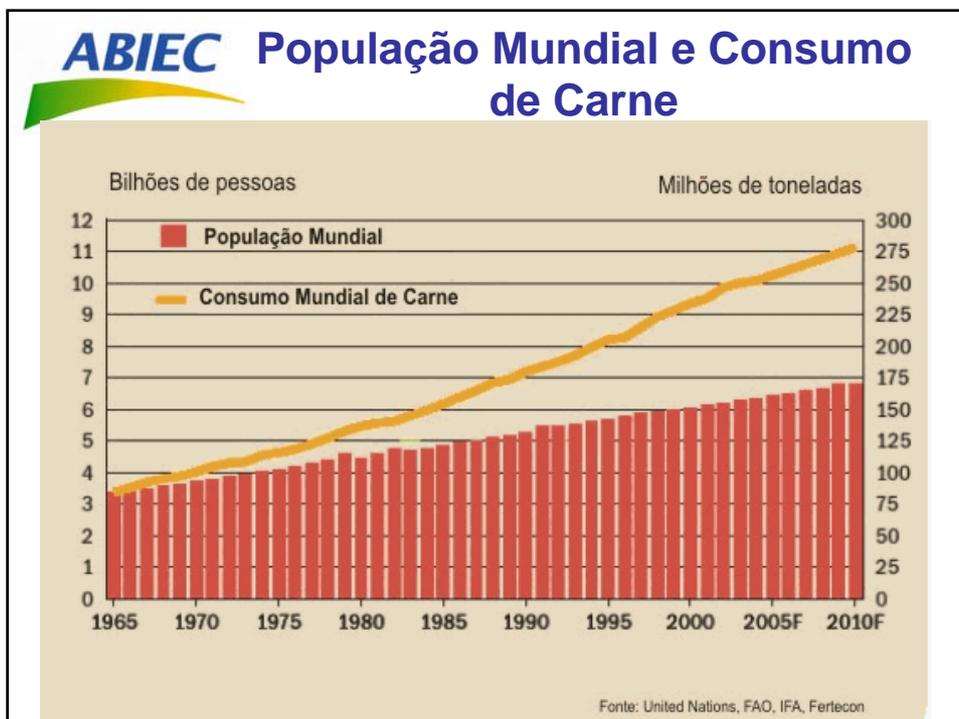
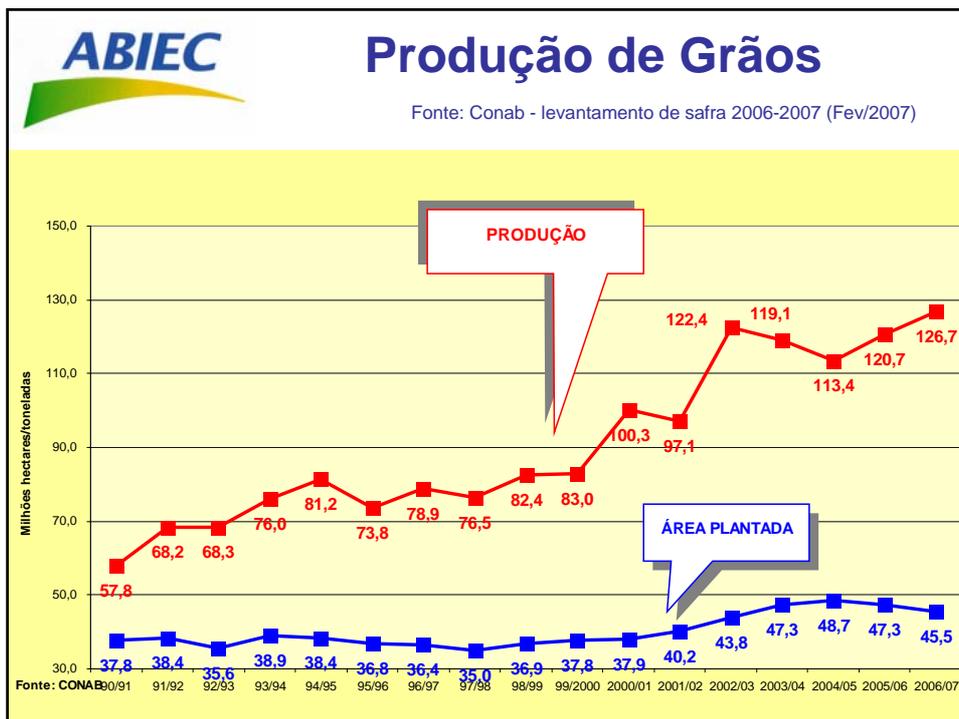
Fonte: ONU

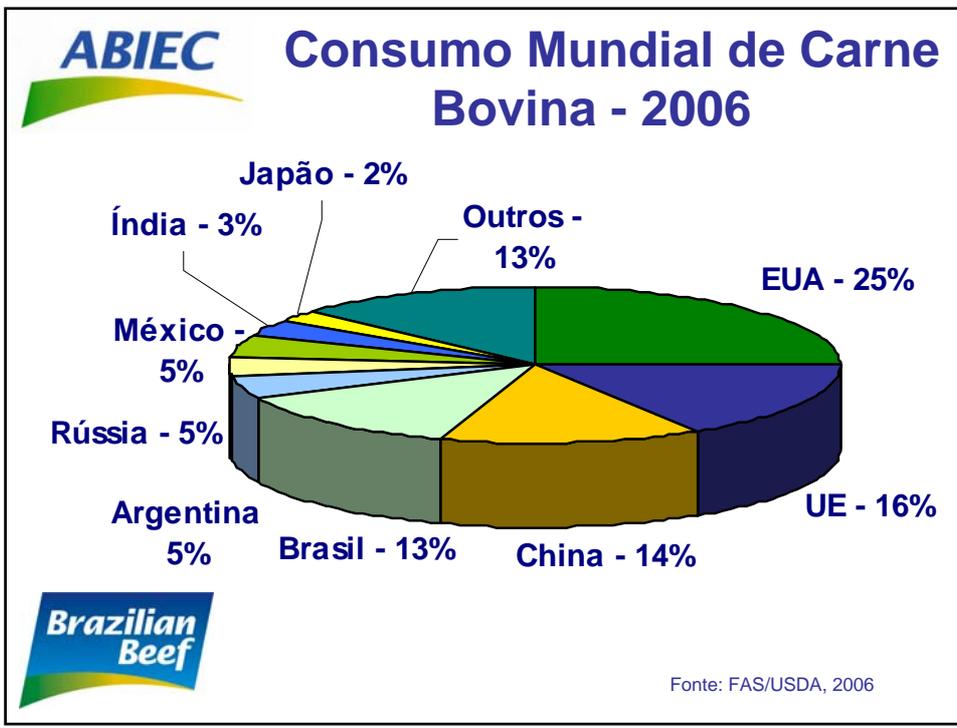
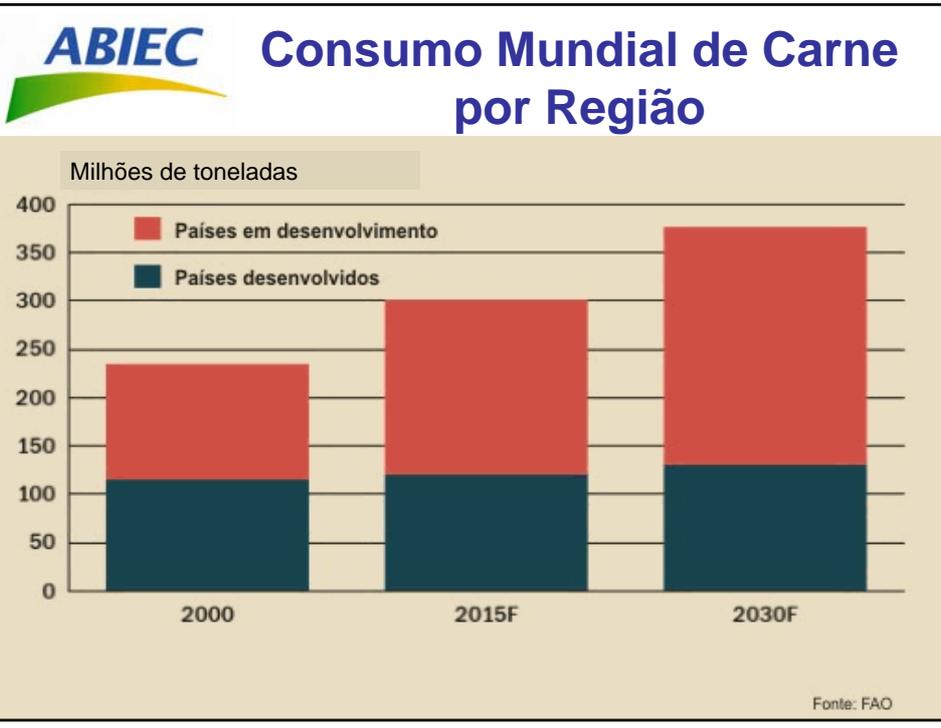
ABIEC Potencial de Terra Arável Equivalente (Terra, água, luz, tecnologia)



(1.000 ha)

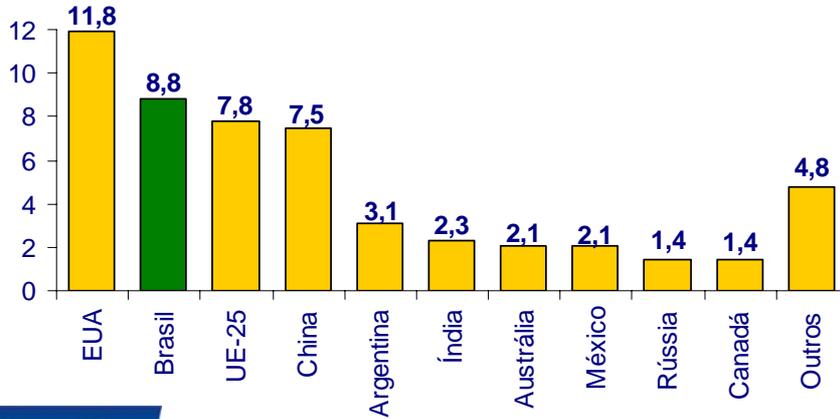
Fonte: FAO / ONU





ABIEC

Maiores Produtores de Carne Bovina - 2006



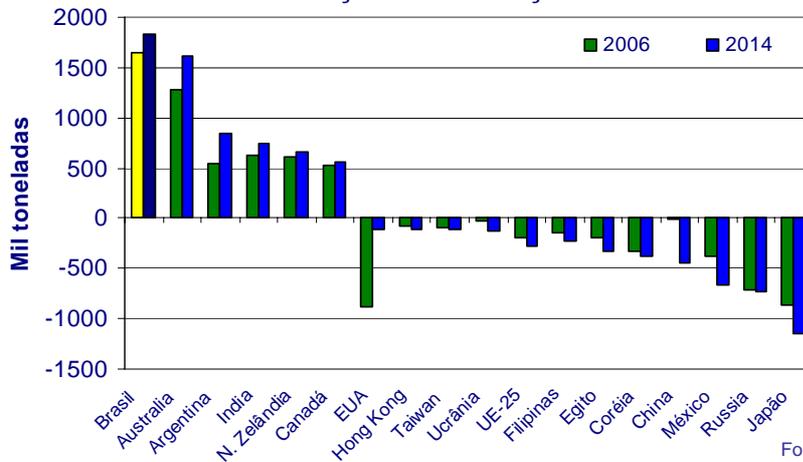
Fonte: Estimativas USDA.

ABIEC

Oferta e Demanda de Carne Bovina no Mundo

Am. do Sul e Oceania consolidam-se como as principais regiões superavitárias na produção

Diferença entre Produção e Consumo



Fonte: FAPRI

ABIEC

Consumo per capita de Carnes - Mundo

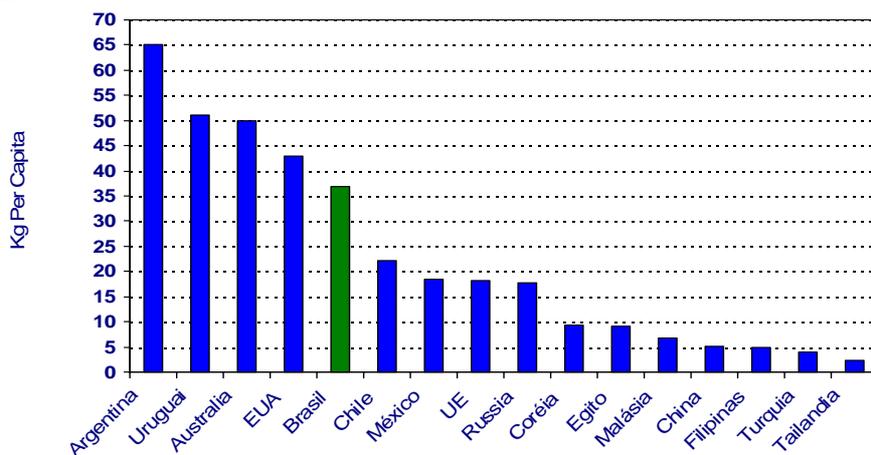


Brazilian Beef

Fonte: FAO.

ABIEC

Consumo per capita de Carnes - Mundo



Brazilian Beef

Fonte: FAO, 2005.

O Brasil no Mercado Mundial de Carne Bovina

REBANHO (cabeças)	207 MILHÕES	19% MUNDO
ABATE (cabeças/ano)	45 MILHÕES	18% MUNDO
PRODUÇÃO	9 MILHÕES T Eq. C.	16% MUNDO
CONSUMO PER CAPITA	35,1 KG/ano	
CONSUMO TOTAL	6,6 MILHÕES T Eq. C.	13% MUNDO
EXPORTAÇÃO	2,4 MILHÕES T Eq. C.	31% MUNDO
PARQUE INDUSTRIAL	1500	

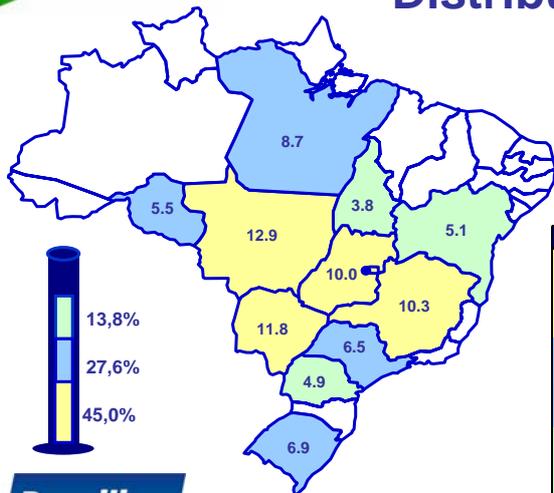
➔ ALIMENTO SEGURO DA FAZENDA À MESA DO CONSUMIDOR



* Dados de 2006.

Fonte: IBGE, FNP, USDA, SECEX.

Rebanho Brasileiro Distribuição (%)



	Cabeças	%
Mato Grosso	26.651.500	12,9
Mato Grosso do Sul	24.504.098	11,8
Minas Gerais	21.403.680	10,3
Goiás	20.726.586	10,0
Pará	18.063.669	8,7
Rio Grande do Sul	14.239.906	6,9
São Paulo	13.420.780	6,5
Rondônia	11.349.452	5,5
Bahia	10.466.163	5,1
Paraná	10.153.375	4,9
Tocantins	7.961.926	3,8
Outros	28.218.626	13,6
TOTAL	207.156.696	100



Fonte: IBGE, 2006.



Custos de Produção da Carne

PAÍS	US\$/Kg
<u>BRASIL</u>	<u>0,90 – 1,00</u>
NOVA ZELÂNDIA	1,23
ARGENTINA	1,30
AUSTRÁLIA	1,80
EUA	1,90
IRLANDA	3,00



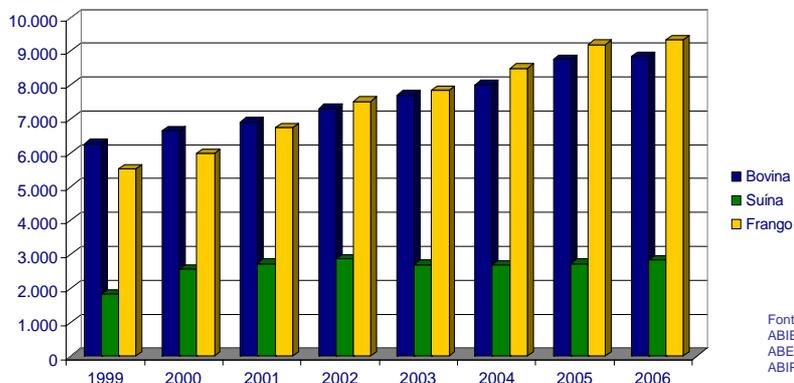
- Brasil é o país de menor custo de produção entre os principais exportadores de carne bovina.



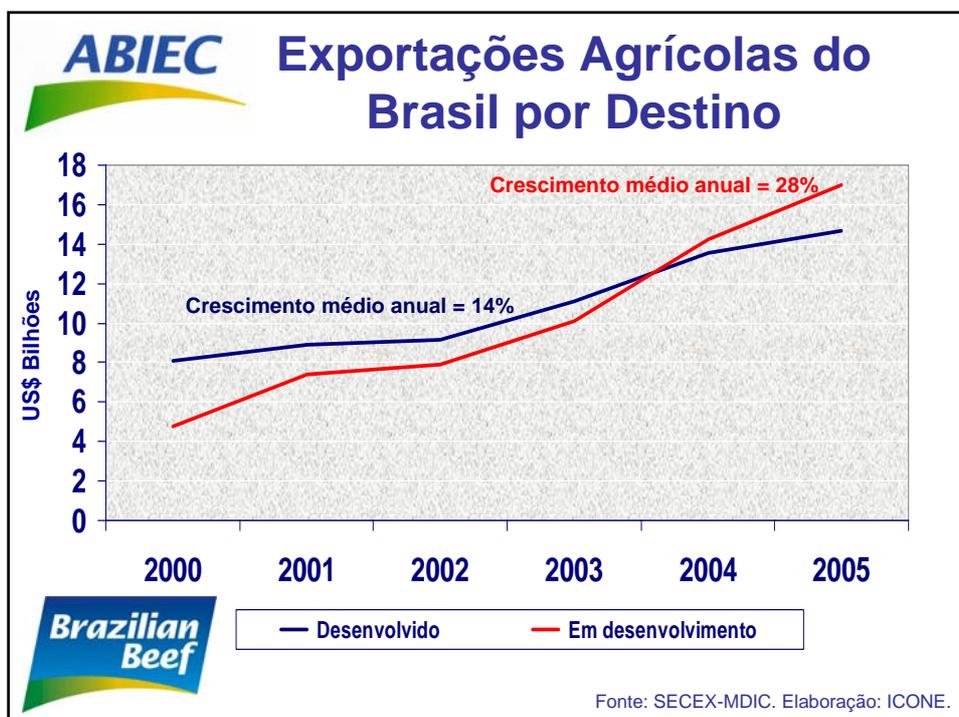
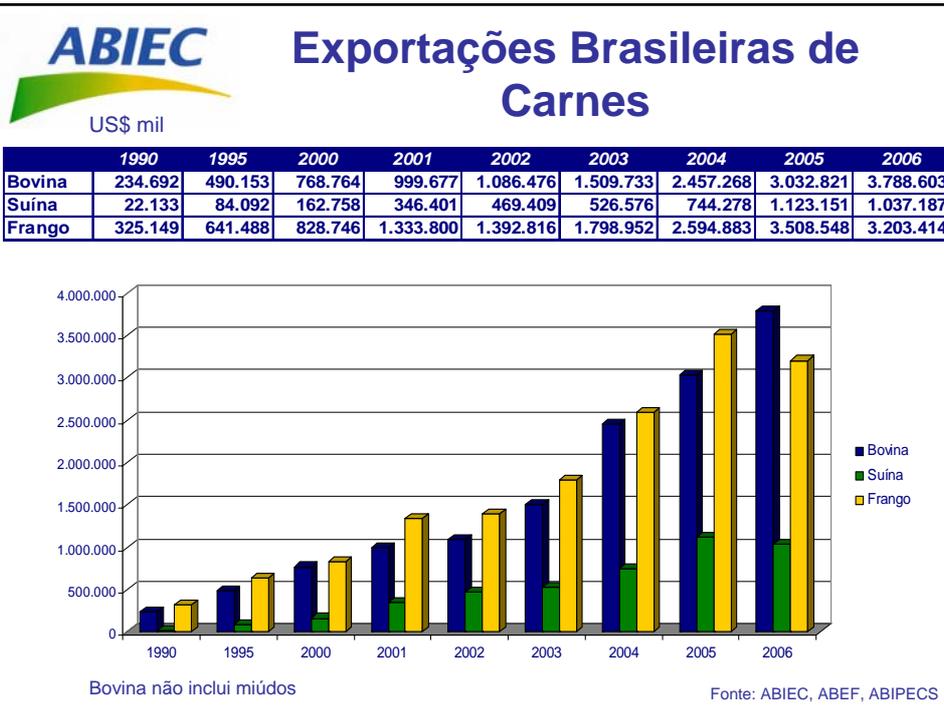
Produção Brasileira de Carnes

1000 tons

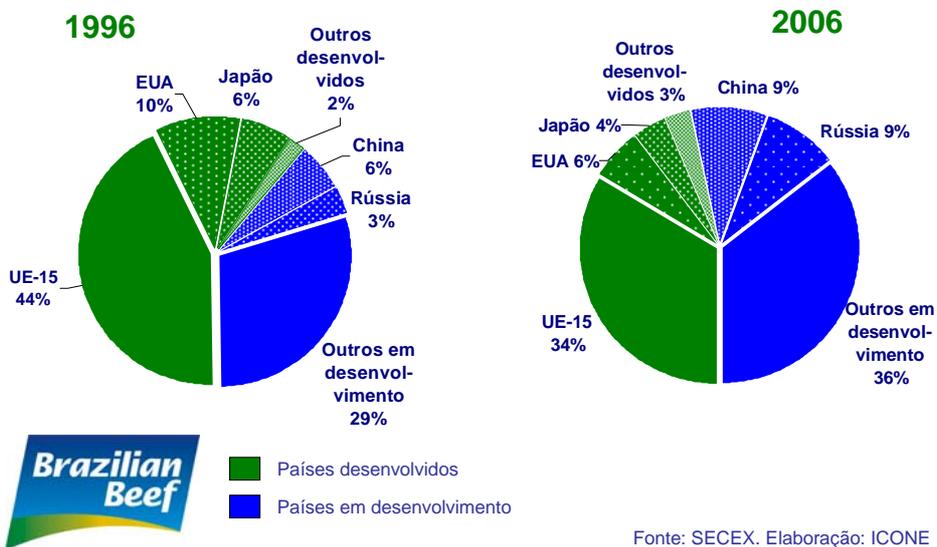
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovina	6.270	6.650	6.900	7.300	7.700	8.000	8.750	8.850
Suína	1.834	2.556	2.730	2.872	2.698	2.679	2.732	2.829
Frango	5.526	5.976	6.736	7.517	7.843	8.494	9.200	9.335



Fonte:
ABIEC,
ABEF,
ABIPECS



Exportações Brasileiras do Agronegócio



Comércio Mundial de Carne Bovina - 2006

10 MAIORES EXPORTADORES

PAÍS	% DO TOTAL
BRASIL	31%
AUSTRALIA	19%
INDIA	10%
N. ZELANDIA	7%
ARGENTINA	7%
URUGUAI	7%
ESTADOS UNIDOS	7%
CANADA	6%
UE	3%
OUTROS	3%
TOTAL	100%

10 MAIORES IMPORTADORES

PAÍS	% DO TOTAL
ESTADOS UNIDOS	28%
RUSSIA	16%
JAPÃO	14%
UE	12%
MEXICO	7%
EGITO	5%
CORÉIA DO SUL	4%
CANADA	3%
FILIPINAS	3%
OUTROS	8%
TOTAL	100%

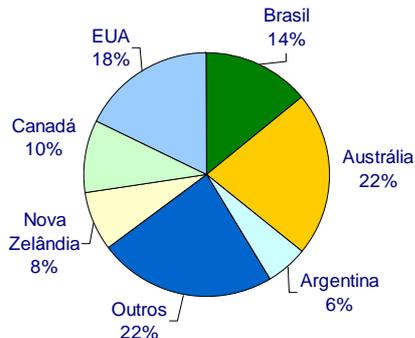


Fonte: FAS/USDA (2006)

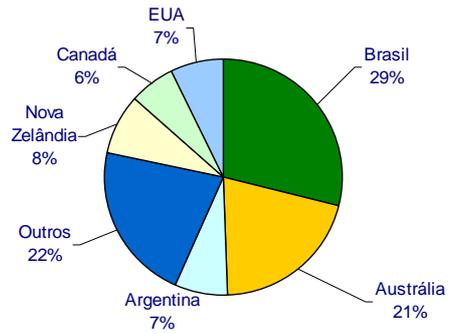
ABIEC

Participação no Mercado Mundial de Carne Bovina 2002 e 2006

2002



2006



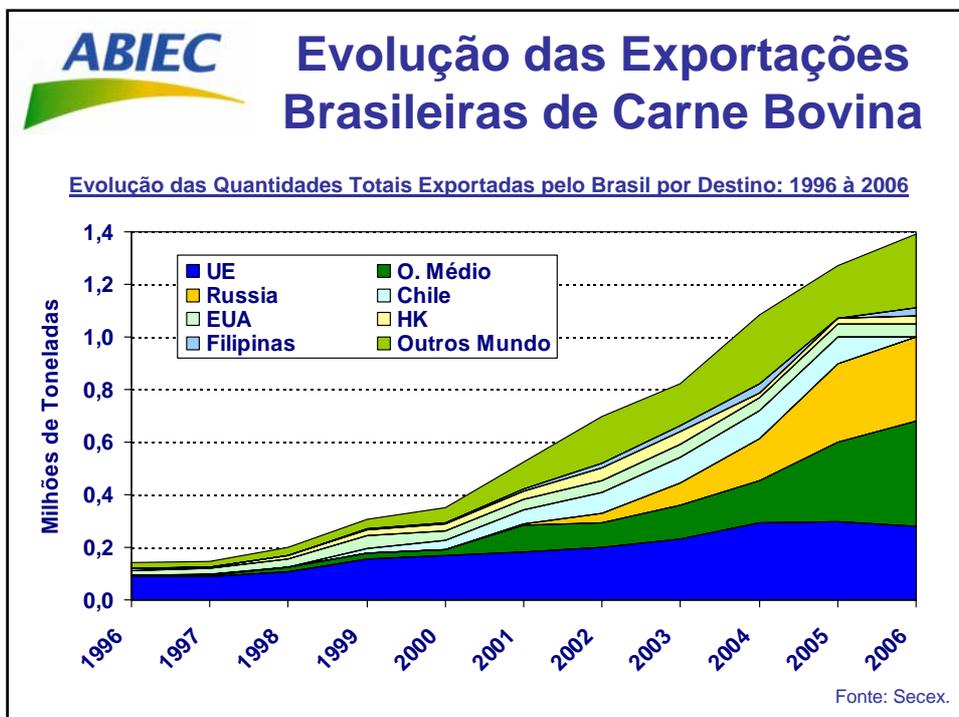
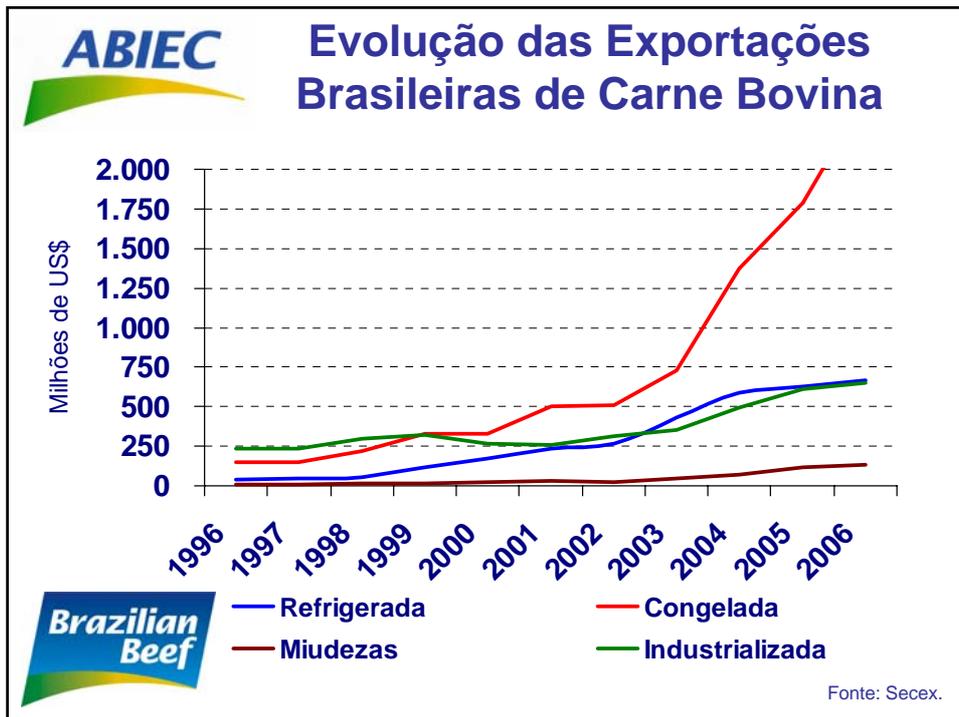
**Brazilian
Beef**

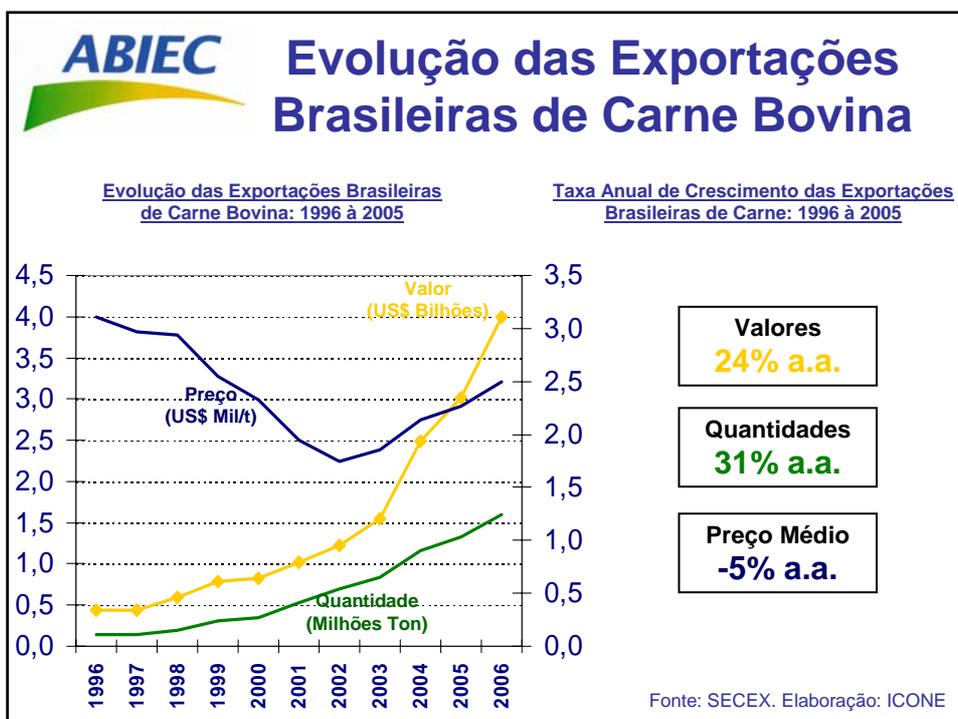
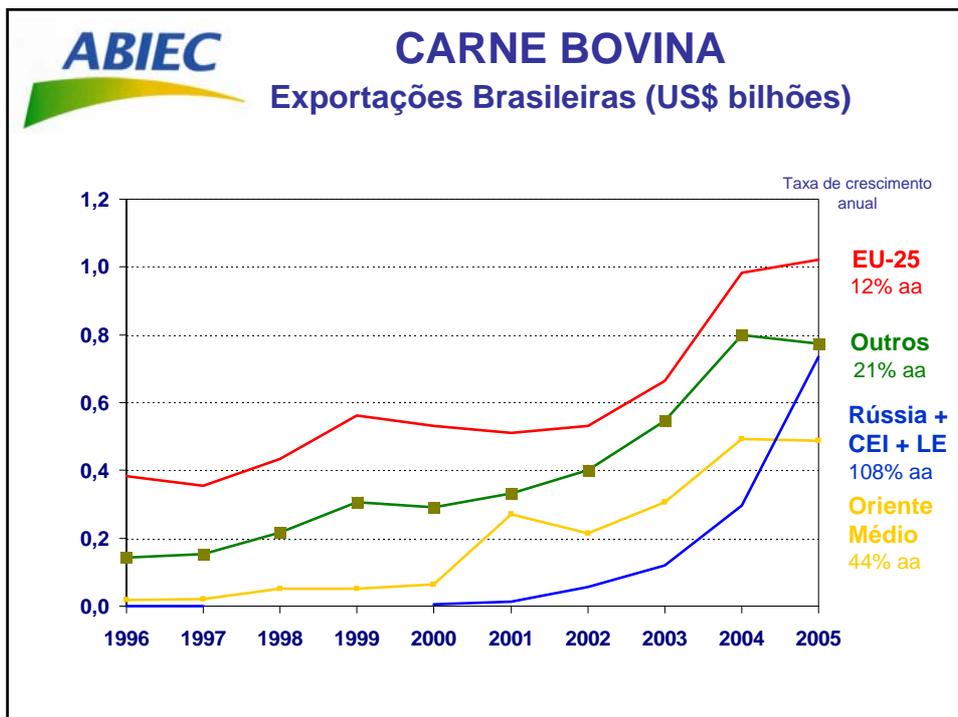
Fonte: FAS/USDA

ABIEC

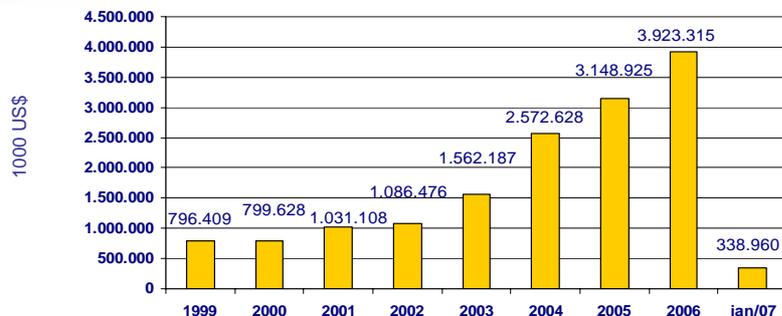
Exportações Brasileiras de Carne Bovina

**Brazilian
Beef**





ABIEC Exportações de Carne Bovina 1998 a 2006



	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Jan/07
In natura	443.835	503.296	738.805	776.318	1.154.509	1.963.066	2.419.103	3.134.435	260.202
Processada	330.799	265.468	260.872	310.158	355.224	494.202	613.718	654.167	64.173
Miúdos	21.775	30.864	31.431	31.757	52.454	115.360	116.104	134.712	14.854
Total	796.409	799.628	1.031.108	1.086.476	1.562.187	2.572.628	3.148.925	3.923.315	338.960



2005 = crescimento de 23,42% sobre 2004.

2006 = crescimento de 26,56% sobre 2005.

Fonte: Secex.

ABIEC

Em 2006, o Brasil se tornou o primeiro exportador mundial de carne bovina em valor, superando a Austrália!

Exportações Brasileiras de Carne Bovina

Janeiro a Dezembro

US\$ 1000

	2006	2005	Varição %
In natura	3.134.436	2.419.103	29,57
Industrializada	654.167	524.704	24,67
Miúdos	134.712	116.104	16,03
Total	3.923.315	3.059.911	28,22

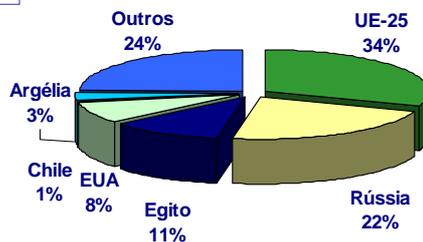
Fonte: MDIC/MAPA

ABIEC**Exportação Brasileira de Carne Bovina****2006***(In natura e industrializada)*

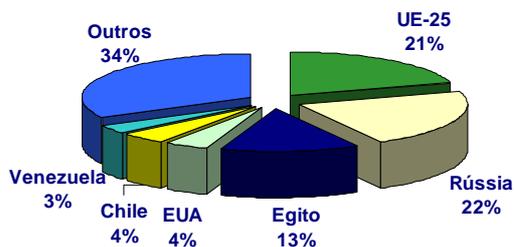
- US\$ 3,9 bilhões
- 2,4 milhões de toneladas eq.c.

Brazilian Beef

Valor



Volume



Fonte: ABIEC e MDIC.

ABIEC**Exportação Carne bovina *in natura***

PAÍSES	Janeiro a Dezembro/06		Janeiro a Dezembro/05		VARIÇÃO RELATIVA (06/05)	
	VALOR	QUANT	VALOR	QUANT	VALOR	QUANT.
	US\$ MIL	t*	US\$ MIL	t*		
RUSSIA	743.188	468.124	555.273	433.313	33,84	8,03
EGITO	364.185	291.391	252.714	215.359	44,11	35,30
PAÍSES BAIXOS	253.554	67.278	191.486	61.357	32,41	9,65
ITÁLIA	232.553	71.831	152.685	68.960	52,31	4,16
REINO UNIDO	189.577	91.774	181.661	96.965	4,36	-5,35
IRÃ, REP. ISLÂMICA	107.234	66.153	11.837	10.159	805,92	551,19
ARGÉLIA	101.707	69.601	75.693	61.743	34,37	12,73
BULGÁRIA	101.562	81.851	69.424	65.437	46,29	25,08
ALEMANHA	96.201	23.472	79.706	25.928	20,69	-9,47
ARÁBIA SAUDITA	80.983	56.619	57.686	40.929	40,39	38,33
ISRAEL	69.423	45.085	37.863	30.362	83,35	48,49
HONG KONG	61.122	40.587	43.738	32.653	39,75	24,30
ROMÊNIA	48.921	49.537	37.832	34.593	29,31	43,20
Sub-total	2.450.210	1.423.303	1.747.598	1.177.757	40,20	20,85
OUTROS	774.325	405.797	721.411	436.590	7,33	-7,05
TOTAL	3.134.436	1.802.078	2.419.103	1.596.456	29,57	12,88

* Toneladas equivalente carcaça

Fonte: MAPA/MDIC



Exportação Carne bovina *in natura*

PAÍSES	Janeiro/07		Janeiro/06		VARIÇÃO RELATIVA	
	VALOR	QUANT	VALOR	QUANT	(07/06)	
	US\$ MIL	t*	US\$ MIL	t*	VALOR	QUANT.
RÚSSIA	71.603	53.547,06	45.380	35.295,59	57,79	51,71
EGITO	27.623	22.710,29	32.221	26.519,12	-14,27	-14,36
PAÍSES BAIXOS	20.201	5.639,71	12.002	3.497,06	68,31	61,27
ITÁLIA	17.329	6.194,12	12.296	4.691,18	40,93	32,04
REINO UNIDO	10.002	3.579,41	10.635	5.432,35	-5,95	-34,11
ISRAEL	9.820	6.733,82	5.435	3.722,06	80,68	80,92
ARGÉLIA	9.699	7.838,24	86	72,06	11.177,91	10.777,55
IRÃ	9.529	6.077,94	925	661,76	930,16	818,44
VENEZUELA	7.542	4.129,41	1.908	1.123,53	295,28	267,54
ALEMANHA	7.112	2.064,71	4.321	1.352,94	64,59	52,61
ARÁBIA SAUDITA	5.443	3.982,35	6.842	4.998,53	-20,45	-20,33
HONG KONG	5.119	3.244,12	4.576	2.926,47	11,87	10,85
FILIPINAS	4.120	3.895,59	3.556	3.197,06	15,86	21,85
OUTROS	55.060	29.771	40.493	25.507	35,97	16,71
TOTAL	260.202	159.407,35	180.676	118.997,06	44,02	33,96

* Toneladas equivalente carcaça

Fonte: MAPA/MDIC



Novos Mercados

Em 1000 US\$

País	2006	2005	2004	2003
Rússia	743.188	555.273	239.107	100.344
Argélia	101.707	75.693	61.434	12.954
Bulgária	101.562	69.424	27.341	9.194
Venezuela *	53.447	46.956	20.850	2.209

Outros destaques:

Romênia, Líbia (in natura)

Cazaquistão, Moçambique (miúdos)

Cuba (industrializada)

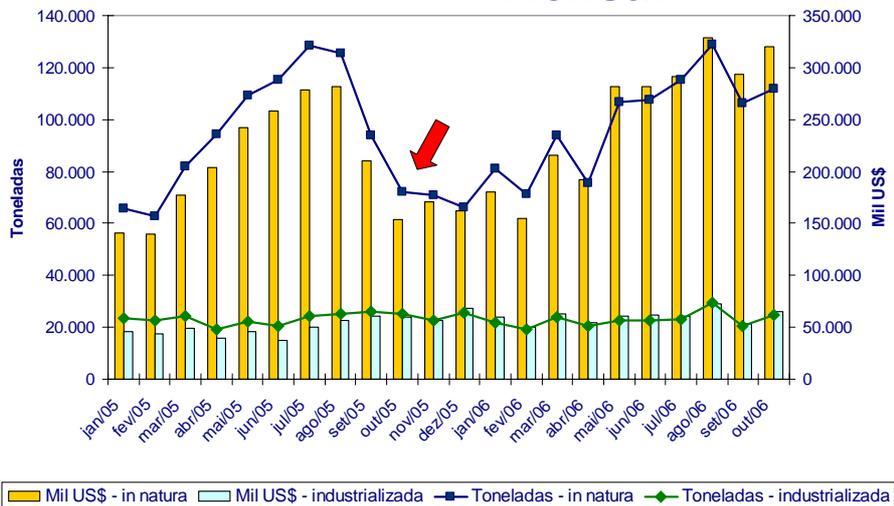


* Apenas carne industrializada.

Fonte: MAPA/MDIC

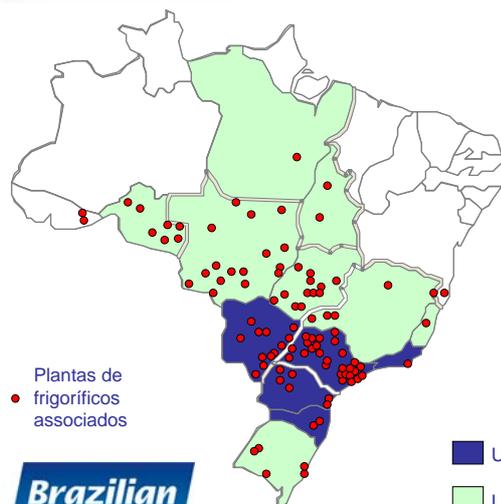
ABIEC Exportações de Carne Bovina

Mensal



ABIEC Exportação por UF

Exportações - Janeiro a Setembro



	Part. 2005	Part. 2006	Var. Volume
SP	57%	43%	-24%
GO	9%	18%	111,7%
MT	6%	14%	121,3%
MG	3%	7%	129,4%
RS	5%	7%	58,9%
RO	2%	4%	135,5%
MS	13%	2%	-84,2%
TO	1%	2%	208,4%
PA	0%	1%	1.612,2%
ES	0%	1%	102,7%
PR	3%	0%	-85,0%
SC	1%	0%	-67,9%
RJ	0%	0%	-89,1%
TOTAL	100%	100%	1,1%

- UF com queda dos embarques
- UF com crescimento dos embarques
- UF com participação <1% nos embarques

Brazilian Beef

ABIEC



Mercado Internacional

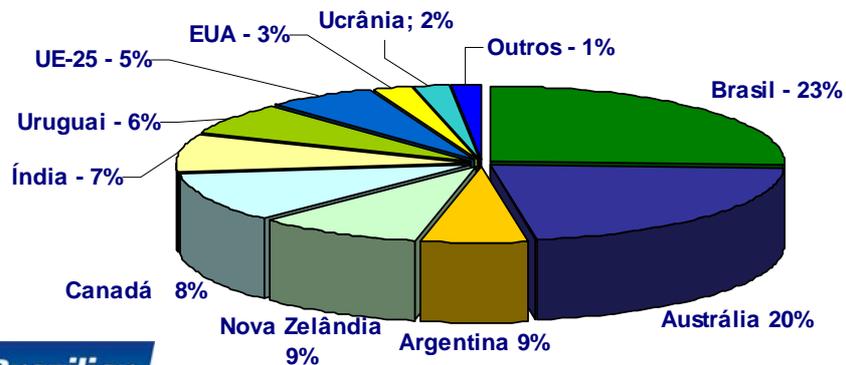
**Brazilian
Beef**

ABIEC



Comércio Mundial da Carne Bovina

10 Maiores Exportadores - 2006

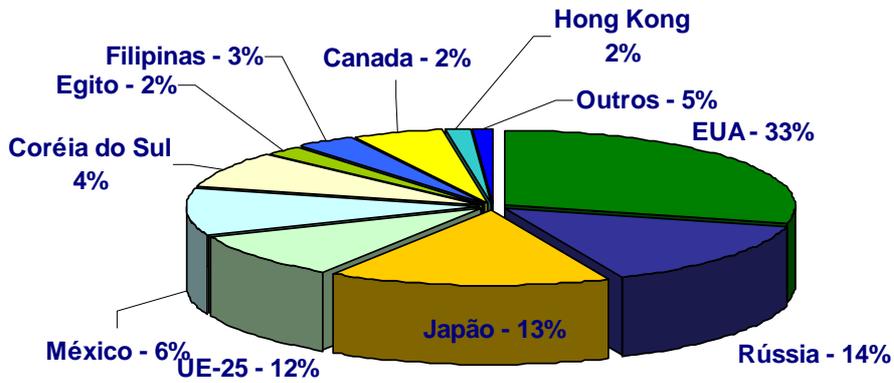


**Brazilian
Beef**

Fonte: FAS/USDA.

ABIEC Comércio Mundial da Carne Bovina

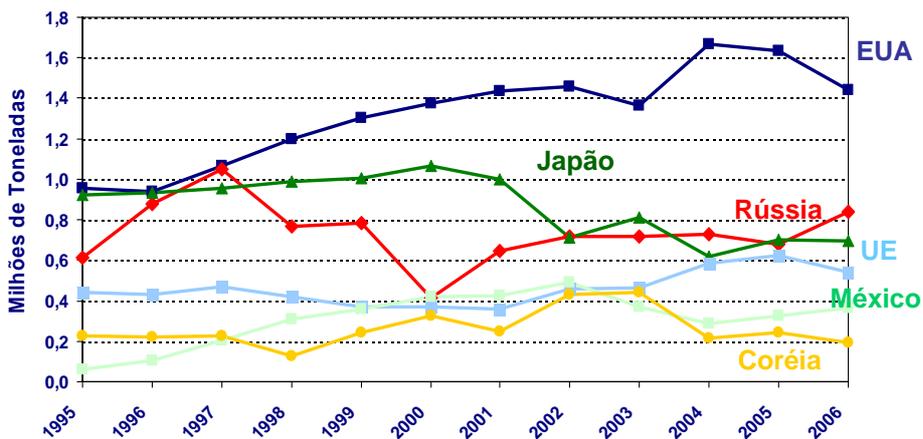
10 Maiores Importadores - 2006



Brazilian Beef

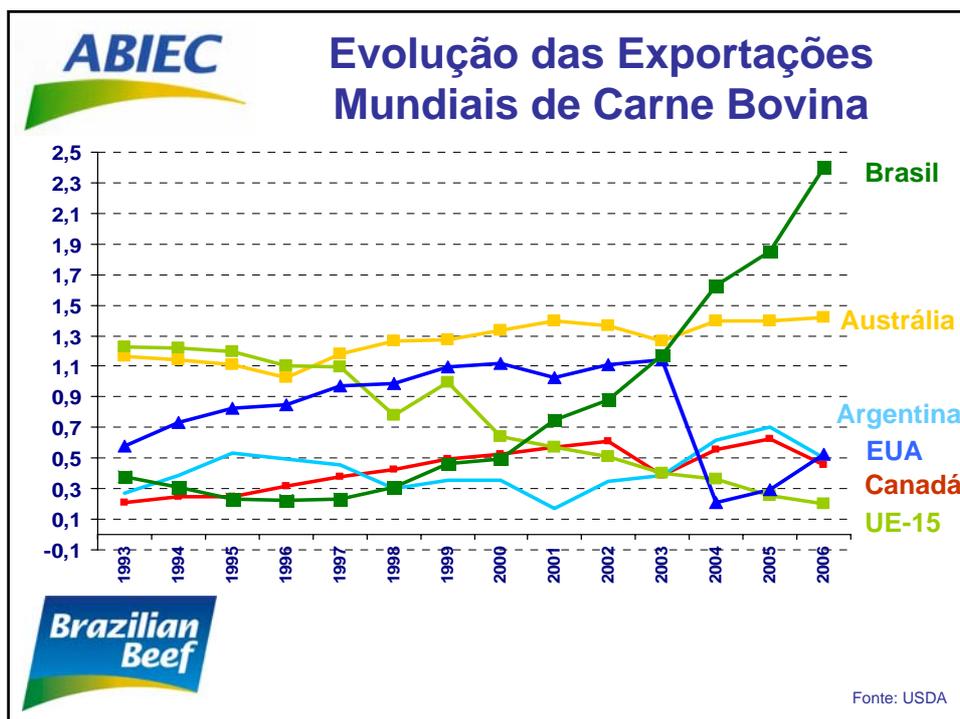
Fonte: FAS/USDA.

ABIEC Evolução da Importação Mundial de Carne Bovina: 1995 à 2006



Brazilian Beef

Fonte: USDA



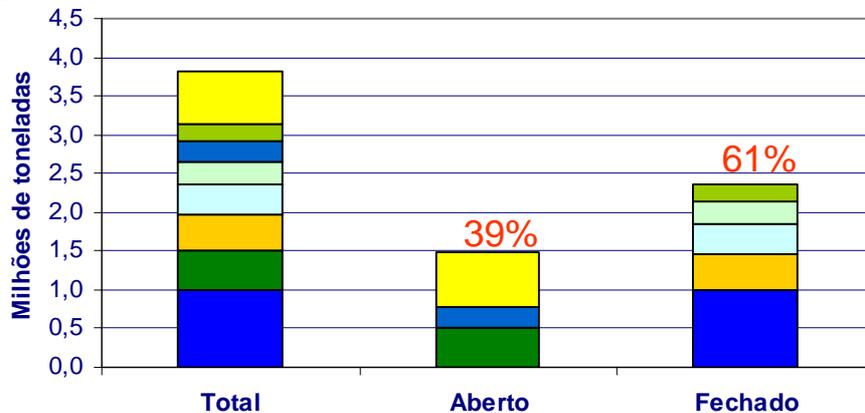
ABIEC Exportações de Carne Bovina
Mil toneladas

País	2006*	2007**	Variação
Brasil	1.945	1.985	2,1%
Austrália	1.420	1.495	5,3%
Índia	750	800	6,7%
EUA	523	680	30%
Argentina	500	600	20%
Nova Zelândia	540	570	5,6%
Uruguai	510	520	2,0%
Canadá	455	440	-3,3%
EU	200	200	0,0%
China	90	85	-5,6%
México	35	40	14,3%
Outros	28	39	39,3%
Total	6.996	7.454	6,5%

DADOS do USDA

*Preliminar
** Previsão

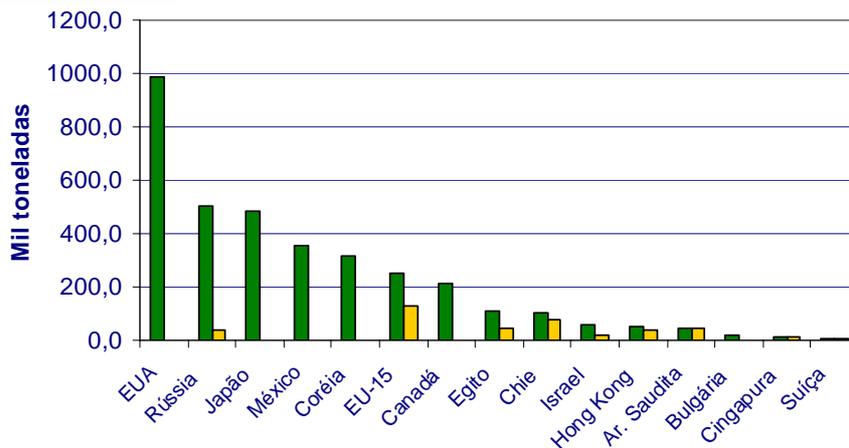
ABIEC 20 Maiores Importadores de Carne *In Natura*



- EUA
- Rússia
- Japão
- México
- Coréia
- UE-15
- Canadá
- Outros

Fonte: FAO, OMC. Elaborado: Icone.

ABIEC Maiores Importadores Mundiais e Participação do Brasil



- Importação Mundial (Mil toneladas)
- Exportação Brasileira (Mil toneladas)

Fonte: FAO, 2004.

**ABIEC**

Maiores Importadores Mundiais e Participação do Brasil

RANKING	PAÍS	IMPORTAÇÃO MUNDIAL - 1000 T	EXPORTAÇÃO BRASIL - 1000 T	PART. BRASIL
15	Ar. Saudita	47,2	438,0	92,8%
33	Suiça	6,6	4,9	74,9%
9	Chile	102,1	76,0	74,4%
14	Hong Kong	53,4	35,8	67,1%
6	UE-15	253,3	126,0	49,7%
8	Egito	107,0	47,3	44,2%
13	Israel	61,0	21,7	35,5%
17	Bulgária	21,3	3,0	14,3%
2	Rússia	504,7	39,3	7,8%
5	Coréia	315,7	0,1	0,0%
1	EUA	987,6	0,1	0,0%
3	Japão	486,7	0,0	0,0%
4	México	355,7	0,0	0,0%
7	Canadá	216,0	0,0	0,0%

**Brazilian Beef**

80 Maiores Importadores: 97,1% das importações mundiais
Brasil representa 10,8% dessas importações

**ABIEC**

União Européia

**Brazilian Beef**



Projeções para o mercado de carne bovina na UE-25, 2003-2012 ('000 t eq.c)

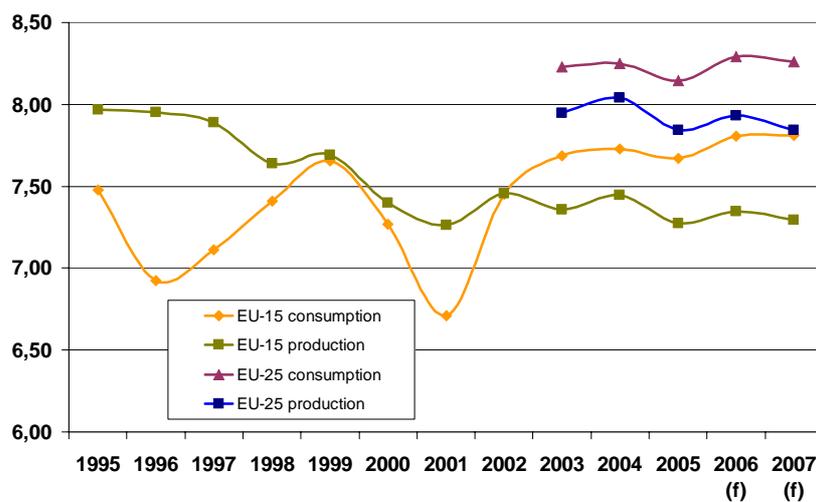
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Importação animais vivos	7	7	10	10	10	10	10	10	10	10
Exportação animais vivos	93	105	105	105	105	105	105	105	105	105
Produção	7 948	7 950	7 868	7 987	7 959	7 866	7 779	7 696	7 645	7 628
UE 15	7 359	7 425	7 354	7 473	7 497	7 394	7 297	7 205	7 142	7 111
UE N10*	589	525	514	514	462	472	482	491	503	517
Importação	439	508	535	560	566	577	588	600	614	628
Exportação	392	333	280	310	273	241	206	154	107	93
Estoques	- 233	- 33	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo	8 228	8 158	8 123	8 237	8 251	8 202	8 161	8 142	8 152	8 163
Consumo Per Capita	18,0	17,8	17,7	17,9	17,9	17,7	17,6	17,5	17,5	17,5
UE 15	20,1	20,1	20,0	20,2	20,2	20,0	19,9	19,8	19,8	19,7
UE N10*	7,2	6,2	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6	5,6

* EU N10: ten new Member States

Fonte: FAPRI.

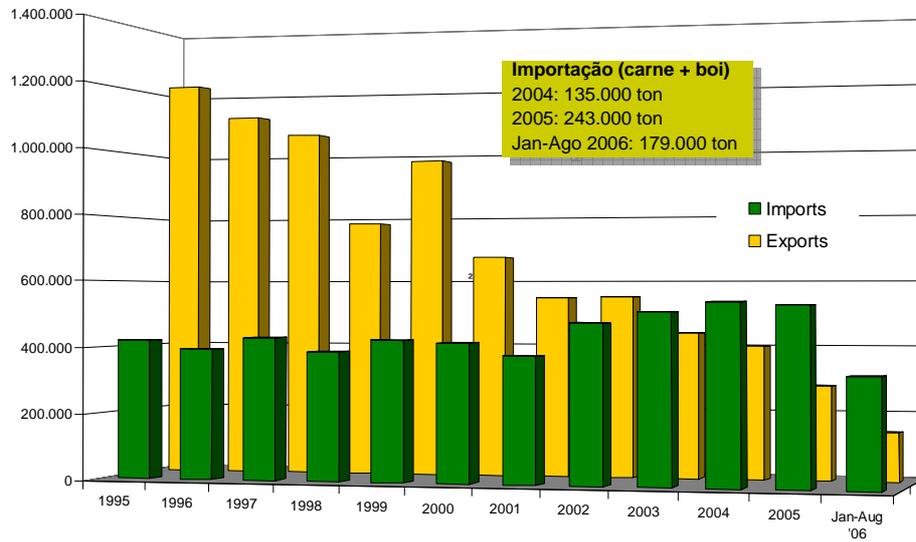


Consumo de carne na UE excede a produção

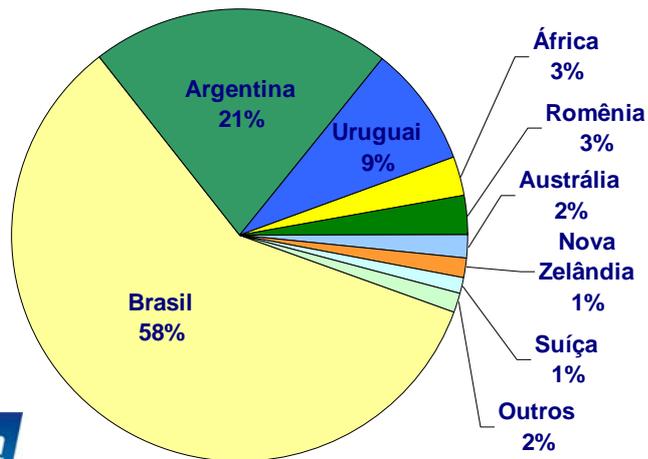


Fonte: Comissão Europeia.

União Européia: importador líquido de carne bovina

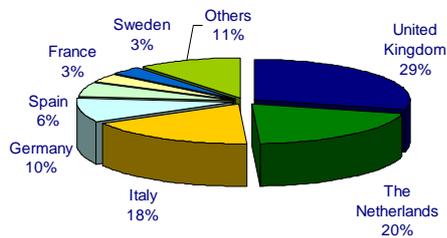
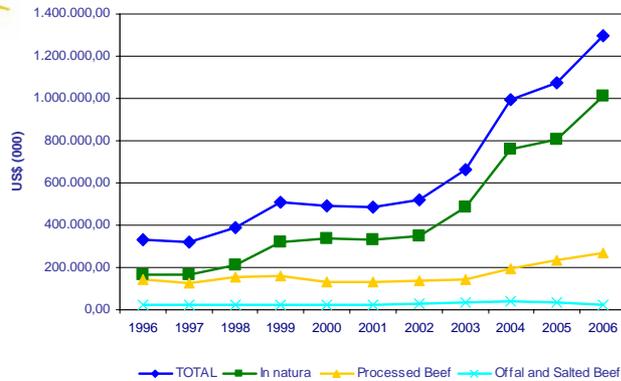


Principais Fornecedores da União Européia - 2005



Fonte : Eurostat

ABIEC Exportações Brasileiras para a UE



2006
 US\$ 1.297.560 (000)
 322.982 Tons
 Fonte : Secex

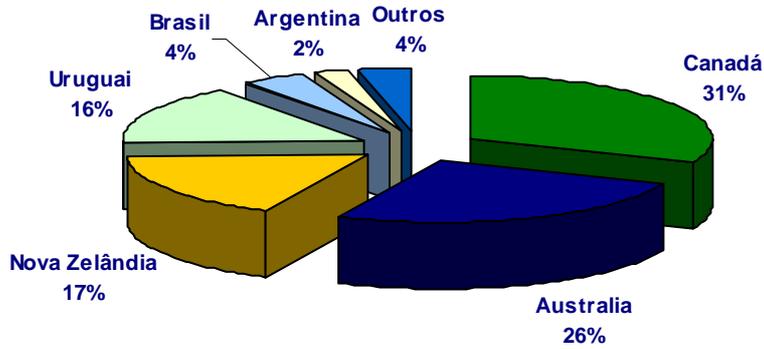
ABIEC

EUA, Japão e Coréia do Sul



Principais Mercados dos EUA - 2005

Importação



1,2 Milhões de Toneladas Eq. C.

Fonte: USDA.

Principais Mercados dos EUA

Exportação

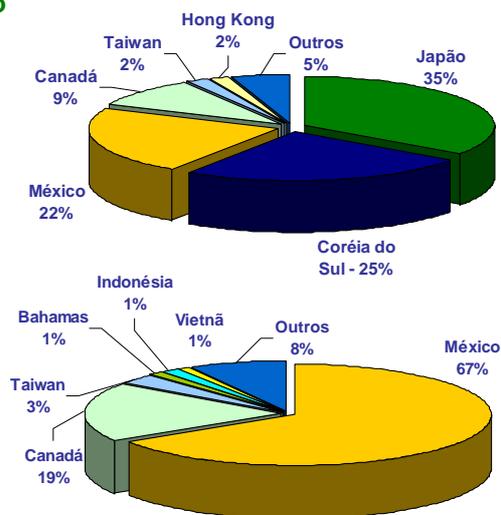
2003

- Exportação de 1,1 milhão de toneladas Eq. Carçaça

Queda de 78%

2005

- Exportação de 239 mil toneladas Eq. Carçaça

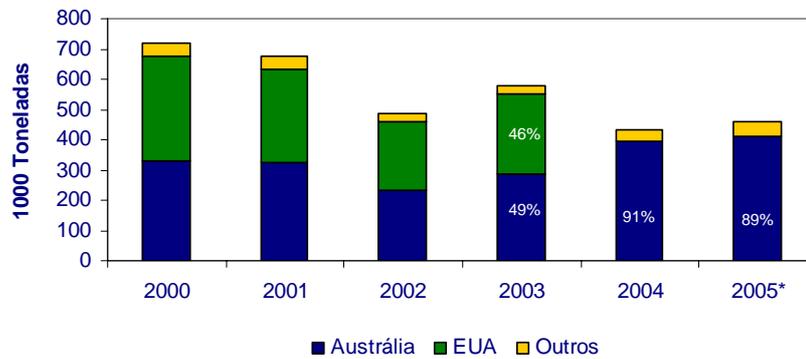


Fonte: USDA.

ABIEC

Principais Fornecedores do Japão - 2005

Importação

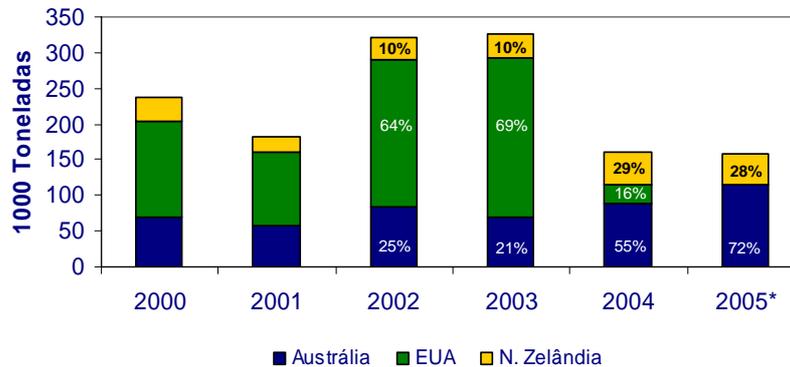


Fonte: Meat & Livestock Australia.

ABIEC

Principais Fornecedores da Coreia do Sul - 2005

Importação



* Até novembro de 2005.

Fonte: Meat & Livestock Australia.

ABIEC



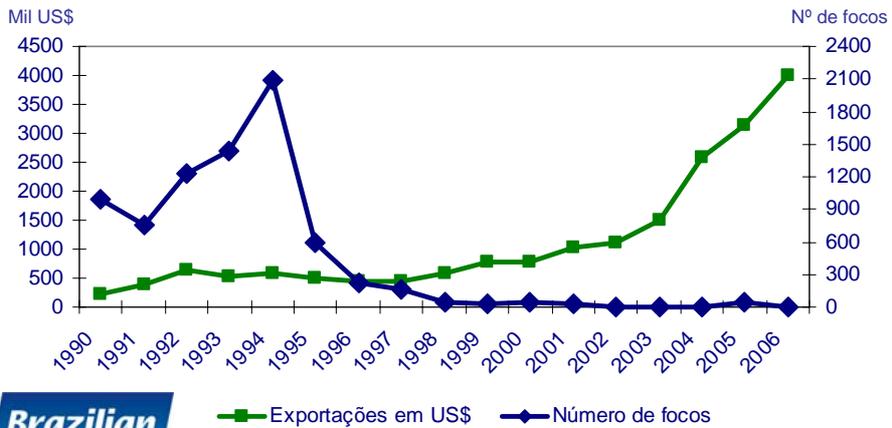
Febre Aftosa

**Brazilian
Beef**



ABIEC

Exportações de carne bovina, em milhões de dólares, em relação ao número de focos de febre aftosa. Brasil, 1990-2006



**Brazilian
Beef**



■ Exportações em US\$ ◆ Número de focos





Exemplo: Febre Aftosa

A questão sanitária animal – especialmente aftosa – constitui o tema de maior relevância estratégica para a pecuária bovina de corte no Brasil

Exportações de carne bovina <i>in natura</i> em 2005		
Países	US\$ bilhões	participação
176	2.4	100%
56 países impuseram barreiras por causa da febre aftosa	2.1	88%

- Falta de reconhecimento da Regionalização

País todo	MS, PR e SP	Vários Estados
<p>África do Sul - Indonésia</p> <p>Chile - Namíbia</p> <p>China - Tailândia</p> <p>Cuba - Ucrânia</p> <p>Venezuela</p>	<p>Bulgária - Moçambique</p> <p>Cabo Verde - Noruega</p> <p>Emirados Árabes - Romênia</p> <p>Israel - Suíça</p> <p>Marrocos - UE</p>	<p>Angola</p> <p>Argentina</p> <p>Peru</p> <p>Rússia</p> <p>Uruguai</p>

Fonte: MAPA.



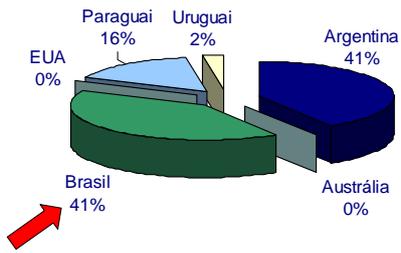
Problemas: Febre Aftosa Sanções comerciais - CHILE

	OIE		Chile	
	Suspensão de status após caso de febre aftosa	Livre com vacinação após caso de febre aftosa	Embargo	Liberação de embargo
Brasil	<p>Em 30/09/05: MS, TO, MG, RJ, ES, BA e SE.</p> <p>Em 21/10/05: PR, SP, GO, MT e DF</p>	AC, RS, SC, RO e dois municípios do AM	Total (Out/05) Portanto não seguiu as diretrizes da OIE	Em 20/06/06, libera RS e SC.
Argentina	Em 08/02/06: Norte Paralelo 42°	Sul Paralelo 42° (sem vacinação)	Norte Paralelo 42° (Fev/2006) Portanto seguiu as diretrizes da OIE	Em 06/09/06, libera todo o território Argentino, após visita do SAG chileno à província de Corrientes.

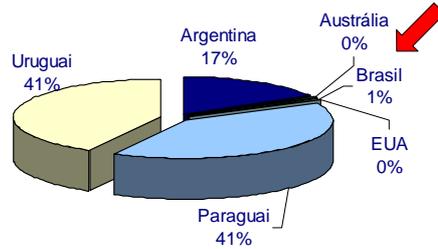
Fonte: MAPA.

Importações Chilenas de Carne Bovina: Brasil, Argentina

Importações chilenas 2005



Importações chilenas 2006



Fonte: Odepa.

Perspectivas das Negociações Internacionais



US\$ Milhões

		Total	Agronegócio	Particip. %
2005	Exportações	118.309	43.601	36,85
	Importações	73.545	5.184	7,05
	Saldo	44.764	38.417	
2004	Exportações	96.475	39.016	40,44
	Importações	62.782	4.881	7,77
	Saldo	33.693	34.135	
2003	Exportações	73.084	30.639	41,92
	Importações	48.260	4.791	9,93
	Saldo	24.824	25.848	
2002	Exportações	60.362	24.839	41,15
	Importações	47.232	4.492	9,51
	Saldo	13.130	20.347	
2001	Exportações	58.223	23.958	41,15
	Importações	55.581	4.926	8,86
	Saldo	2.642	19.032	
2000	Exportações	55.086	20.689	37,56
	Importações	55.835	5.875	10,52
	Saldo	-749	14.814	

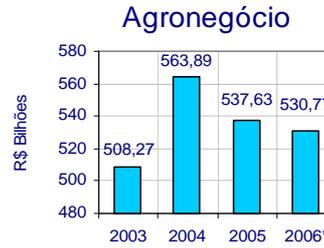
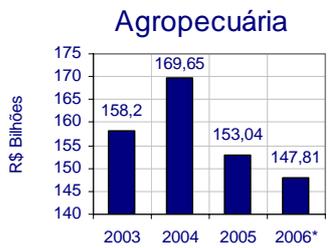
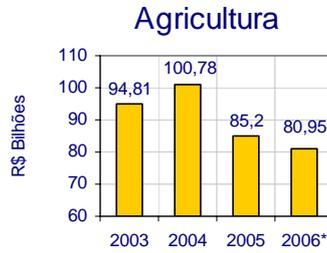
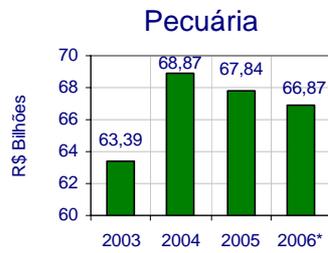
Fonte:
MAPA
e
MDIC

Cronologia das Barreiras Comerciais no Agronegócio

1930-1984 <i>FOOD SECURITY</i> EUA: Leis Agrícolas UE: Política Agrícola Comum (PAC)	1986-1994 "LEGALIDADE" ACORDOS DA RODADA URUGUAI DO GATT	1995-2001 <i>FOOD SAFETY</i> CONTENCIOSOS CERTIFICAÇÕES PROTOCOLOS	2002 em diante NOVAS REGULAMENTAÇÕES CONTENCIOSOS NOVOS PADRÕES NOVAS BARREIRAS
<ul style="list-style-type: none"> Tarifas e Quotas Subsídios domésticos Subsídios à exportação 	<ul style="list-style-type: none"> Acordo Agrícola Disciplinas: tarifas, quotas tarifárias, subsídios domésticos e de exportação, salvaguardas especiais 	<ul style="list-style-type: none"> Contenciosos AARU: algodão, açúcar, frango Contenciosos SPS: hormônios, salmões, variedades, maçãs, OGMs Conflitos regulatórios: SPS, TBT, Codex, OIE, IPPC, ISO, padrões próprios) 	<ul style="list-style-type: none"> Rodada de Doha: disciplinas para BTs e subsídios. <ul style="list-style-type: none"> Novos contenciosos Implementação SPS e TBT (regionalização e equivalência)
<ul style="list-style-type: none"> Barreiras sanitárias Barreiras técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> Acordo s/ medidas sanitárias (SPS) Acordo s/ barreiras técnicas (TBT) 	<ul style="list-style-type: none"> Certificações Protocolos privados (EuropGAP) Rastreabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Certificações Protocolos privados Rastreabilidade Bem estar animal Restrições ambientais Restrições sociais Identificação de OGMs (Protocolo Cartagena) Indicações Geográficas Rotulagem
Proteção clássica: basicamente pública		Neoprotecionismo: público e privado	

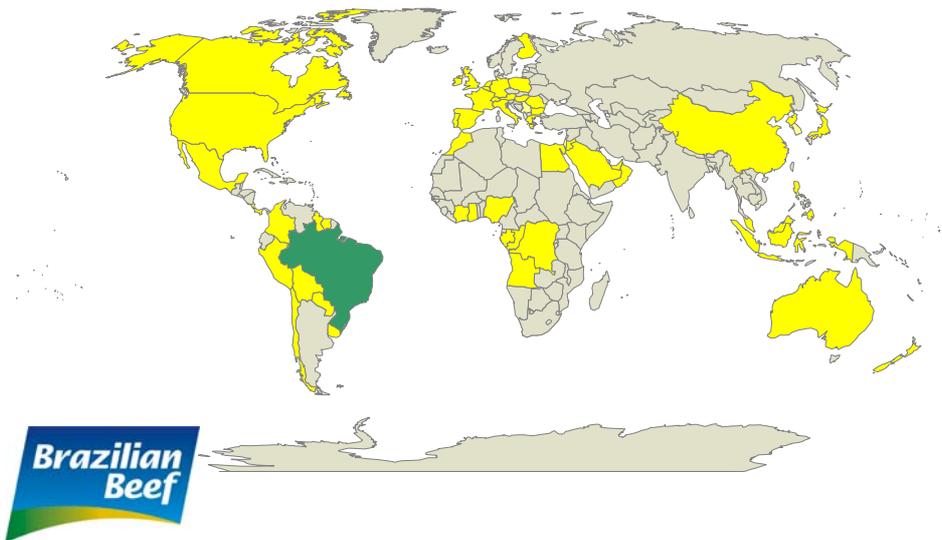
Elaboração: ICONE

Variações do PIB

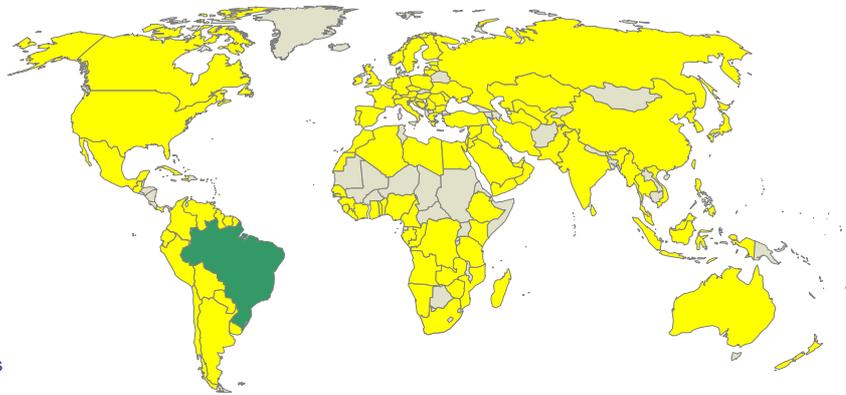


Fonte: CNA e Cepea/Esalq.

Mercados da Carne Brasileira 1996



ABIEC Mercados da Carne Brasileira
2006



158
países



NCM: 0201, 0202, 0206.10.00 - 0206.29.90, 1601, 1602.50.00.

ABIEC Para mantermos e também,
aumentarmos nossas
exportações...

- Coordenar elos da cadeia
- Melhorar relações entre pecuaristas e frigoríficos
- Logística desde o fornecimento da matéria-prima (boi) até a distribuição da carne no país importador



- Ações
- Importância do marketing b to b e b to c.
- Doenças
- Rastreabilidade
- Resíduos
- Inspeção





ABIEC

Desafios

- Doenças dos animais e segurança dos alimentos;
- Padrões e barreiras sanitárias - SPS;
- Preocupação sanitária (hormônios, GMO's, Halal);
- Produto de qualidade e seguro = sucesso!
- Crescente número de exportadores;
- Competição global entre as carnes;
- Rastreabilidade e rotulagem;
- Questões sociais: Meio ambiente e Bem-estar animal;



- Exchange rates;
- Desenvolvimento da liberalização do comércio, Acordos regionais.



ABIEC

Conclusões: Brasil Potência

1. Exploração racional dos recursos naturais: aproveitamento de terras, clima, recursos hídricos, etc.
2. Investimentos em P&D de tecnologias tropicais: genética bovina, manejo, pastagens, integração potencial com lavoura, etc.
3. Melhoria da capacidade gerencial.
4. Organização nas negociações: contenciosos, G-20
5. Demanda crescente no mundo:
 - Crescimento de renda das camadas mais pobres da Ásia (China, ASEAN) e Oriente Médio.
 - Deficit de carne bovina na União Européia
 - Importações russas continuarão elevadas
6. Colaterais positivos: fechamento da Argentina.

ABIEC Conclusões: Brasil Paciência

1. Fundamentos Macroeconômicos: câmbio x juros
2. Aumento das barreiras não-tarifárias:
 - ❑ Sanitárias, especialmente aftosa.
 - ❑ Ambientais, especialmente desmatamento (AM Legal)
 - ❑ Sociais: mão-de-obra infantil, trabalho informal.
 - ❑ Técnicas: bem-estar dos animais.
3. Adaptação aos Protocolos Especiais: Rastreabilidade e Eurepgap (pré-requisitos para o acesso internacional da carne brasileira);
4. Negociações Bilaterais: acordos sanitários
5. Infra-estrutura: logística e armazenagem.
6. Desrespeito a contratos e direitos de propriedade



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS
EXPORTADORAS DE CARNES INDUSTRIALIZADAS

Obrigado!

www.abiec.com.br

www.brazilianbeef.org.br



Antônio Camardelli
Diretor Executivo